

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 7. de Dezembro de 1752.

TURQUIA

Constantinopla 16. de Setembro.



Oda a perturbaçam, que affligin esta Corte, se acha actualmente dissipada, e logra já a tranquillidade mais efficaz. A peste, que nos parecia querer repetir de novo os seus estragos neste Povo, tambem ha dias que cessou, e a mayor parte dos Ministros das Potencias Christans, que fugindo aos perigos do contagio, se tinham retirado para algumas quintas do termo, vam voltando já para os seus antigos alojamen-

Vy

tos.

tos. Como o *Sultam* teve a felicidade de descobrir, que os Eunucos negros eram os factores da conspiração, que se tinha urdido no Serralho, os castigou com a severidade que a sua temeraria perfidia merecia; fazendo dar garrote a 18. e lançar os seus corpos no mar, e entre elles ao *Kislar Agasi* seu chefe, como já se referiu. A a este castigo se seguiu o de quasi todos os amigos que o ultimo conservava com mais intimo trato, assim na Corte como nas Provincias. Havia entre estes o chamado *Jacob Aga*, que era hum dos Banqueiros do governo, o qual sendo preso, e obrigado a declarar, á força de varios generos de tormentos, o que sabia, do modo com que *Kislar Agasi* tinha ajuntado tanta immensidade de riquezas, foy depois punido com o mesmo rigor, que os outros. O *Agà* de *Bournabat*, em *Smirna*, que estava reputado por fazer contratos, e convençoens ilicitas, e exorbitantes, foy tambem prezo. Ao Bachà de *Rhodes*, que esteve prisioneiro em *Malta*, e que tinha tecido outra conspiração na Ilha em que estava, foy mandado degolar, e *Bekir Bacha*, que havia sido grande Almirante, e cazado com hũa irman do *Sultam*, foy tambem mandado desterrar por ordem de S. A. O novo Gram Vizir logra a mais alta estimaçam d'este Monarca. O mesmo Ministro sobre as grandes, e repetidas instancias, que os de *Dinamarca*, e *Prussia*, apoyados pelo de *França*, lhe faziam para ajustarem hum Tratado de Comercio entre esta, e aquellas duas Cortes, em reciproca conveniência dos seus subditos, lhes declarou, que aquelles dous Principes tem os seus Estados muy distantes dos dominios de S. A. onde as Embarcaçoens Turcas, nem os seus Negocantes nunca haviam ir, e que assim era inutil, e excusavel semelhante Tratado.

As noticias q̃ chegam das fronteiras da *Perfia*, allegu-ram, que os negocios daquelle Reyno continuam com a mesma grande confusam, que atégora; porque as parcialidades em que vivem divididos os seus habitantes, hora se acha hum superior, hora a outra,

ILHA DE MALTA *Valeta 27. de Setembro.*

A Ruinou-se a antiga Igreja de *M.S. de la Malecha*, e trabalhando-se em retirar os materiaes das ruínas, para se reedificar, se descobriu em hum Carneiro o caixam funebre do celebre Gram Mestre da Ordem de S. Joam de Hierusalem *Filipo de Villers de P. Isla-Adam*, quadragesimo terceiro no numero dos Grãos Meßres, mas o primeiro, que veyo estabalecer a Corte da mesma Ordem nesta Ilha, de que tomou posse no anno de 1530. em virtude da doaçam, que della lhe fez o Imperador Carlos V. sete annos depois, que o Sultam dos Turcos *Solimam* a despojou do Senhoria da Ilha de *Rhodes*, e applicou hum grande cuydado em fortificar ella para a defender dos Infeis, e começava a fazer florescer este novo estabalecimento no anno de 1534. em que a morte dezajustou os seus projectos, tendo 70. annos de idade. O Serenissimo Gram Mestre D. Manuel Pinto da Ponteica fez conduzir o seu corpo para a Igreja de *Santo Elmo*, situada na nossa cidadella, para ali ficar em deposito em quanto se nam acabar a de Santa Maria, e entre tanto se diz todos os dias huma Missa rezada pelo repouzo da sua alma. Toda a funçam de seu transporte se fez com grandes ceremonias, e com toda a decencia correspondente à dignidade deste veneravel restaurador da Ordem.

Como a peste continua a fazer grandes progressos no Estado da Republica de *Arjel*, todo os navios estrangeiros, q surgem nas nossas Bahias, sam obrigados a fazer hũa quarentena completa. Os *Arnautes*, que escasaram de *Tripoli*, depois da fublevaçam que intentaram, andam correndo continuamente os mares, e sendo soldados se converteram em *Pyratas*, com bandeiras de *Arjel*. Correm o Mediterraneo de huma parte a outra; e na altura da Ilha de *Rhodes* apparecem hum Navio Francez, que vinha de *Alexandria*, mas depois de lhe haverem tomado todos os mantimentos, que trazia, o largaram. Aphensoem-se de todos os Navios, que encontram sem se destinguir os de

nenhuma Naçam. O Navio em que andam, he Inglez, e pertencia ao Consul, que assiste em *Tripoli*, o qual o tinha pronto a partir, e já provido de Passaportes. Querendo escapar à vingança dos Mouros fugirão para a praya, e os que nam acharam chalupas em que se meter, se lançarão a nado, e todos se encaminharão ao dito Navio, do qual expulsaram a equipagem Ingleza, mandando-a para a terra. Esta Naçam he costumada a viver sempre vagamunda no seu proprio Paiz, o numero destes Pyratas chegará a 200. ou pouco menos.

I T A L I A

Napoles. 12. de Outubro.

A Corte continua ainda a sua residencia em *Portici*, onde assistirá conforme se entende até o fim deste mez, em que se mudará para *Cazerta*, cujo Palacio estará já em termos de se alojarem nelle Suas Magestades. Publicar-se-ha brevemente por ordem do Rey huma nova ordenaçam, para abreviar as demandas, e os processos: e terá o titulo de *Codice Carolino*. Foy formado pelo modelo do *Codice Federico*, que o Rey de *Prussia* fez estabelecer nos seus Estados. Chegou hum destes dias hum Expressillo de *Madrid*, cujos despachos deram motivo se fazerem varias Conferencias. Seis belas estatuas de marmore, que se descobriram nos contornos de *Piscina*, foram conduzidas para o Palacio Real, que todos os dias se vay enriquecendo mais com munumentos preciosos da antiguidade, que se descobrem nas ruinas de *Herculanum*, e de *Heraclea*.

Entraram no principio deste mez as duas Galeotas Reaes, que tinham sahido a crusar os Mares, e trouxeram onze embarcaçoens que apanharam fazendo comercio de contrabando em *Cotrone*, e nas suas vezinhanças. E chegado avizo, que á vista de *Porto Longone*, e nos Mares dos Presidios de Toscana, andava hum Corsario de *Barbária*, se mandaram aparelhar com toda a pressa outras duas,

duas, para lhe irem dar casta. Ellas despois de fazerem esta diligencia, e andarem algum tempo nos mares de Poente, se recolheram, e provendo-se de novos mantimentos se fizeram à vela para andarem na altura de *Salerno*, e protegerem a navegação das embarcações mercantis, que se esperam no porto daquella Cidade com a occasião da feira que este anno tem sido muy notavel, e grande numero de pessoas de destinação desta Cidade a tem ido ver, para participarem dos varios divertimentos, que ali costuma haver em quanto ella dura. O Rey, e os seus Ministros atendendo sempre aos interesses desta Coroa tem mandado, e vay mandando Ministros a varias Cortes. Agora se nomeou o Principe de *Cimitile* para ir com o caracter de Plenipotenciario à de Londres, donde se espera brevemente o Cavaleiro *Gray*, que vem residir nesta da parte do Rey da Gran Bretanha. Tambem se assegura que se tem determinado mandar hum Ministro ao louvavel Corpo dos Cantoens Esquizaros para ali rezidir da sua parte, e que tem destinado para este emprego o Cavaleiro de *Miriconda*. O Principe de *Esterhazy* Embayxador extraordinario do Imperio teve audiencia de despedida de Suas Magestades em *Portici* em 29. do mez passado, e se prepara a partir para Vienna: tambem se espera aqui brevemente o Principe de *Campo Real*, e Embayxador de S. Mag.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Dezembro.

Sua Magestade foy servido nomear para Bispo da Santa Igreja Cathedral de Macão a Bartholameu Manuel Mendes dos Reys, Presbytero Doutor, e Opositor na faculdade de Theologia em a Universidade de Coimbra.

Para Bispo de Santa Igreja Cathedral das Ilhas de Cabo verde, a Fr. Pedro Jacinto Valente, Freyre professo na Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

Para Bispo da Santa Igreja Cathedral de S. Thome a Antonio

Antonio Nogueira, Presbytero, e Doutor na faculdade de Theologia pela Univerſidade de Evora.

Faleceu nesta Cidade em 25. do mez passado, na idade de 67. annos, 6. mezes, e 18. dias, o Reverendissimo Padre Fr. Gaspar da Encarnação, de hum accidente convulſivo, que padecem no dia 21. do proprio mez, e se lhe repetiu com muyta frequencia até o sabado á noyte em que expirou: havendo recebido todos os Sacramentos da Igreja com grande devoção, e ternura, e todos os violentos remedios que se lhe applicaram com heroica constancia. Atribuise a mercê da Providencia Divina o haver principiado a sua doença no dia da festa da Apresentação de N. Senhora, e falecido no sabado que tambem lhe he dedicado pela Igreja. Foy conduzido o seu corpo do sitio de *Palhavan*, onde alliſtia, para o Real Mosteiro de S. Vicente desta Cidade, em cuja Igreja esteve exposto no Domingo 26. em que lhe fizeram hum Officio funebre com grande solemnidade os Religiozos daquella casa, com aſſistencia de toda a Corte, de innumeravel Nobreza e Povo, e de todas as Religioens da Cidade, muytas das quaes lhe officiarão Nocturnos, em quanto se não entrou ao Officio. Foy depois sepultado na Capella de N. Senhora da Encarnação do mesmo Real Mosteiro. Foy chamado no seculo D. Gaspar de Moscozo, e Silva, Filho do Illustrissimo e Excelentissimo no Senhor D. Joam Mascarenhas, Mordomo mór de S. Mageſtade 5. Conde de Santa Cruz, e Senhor da antiga, e grande casa de Mascarenhas, e da Illustrissima e Extentissima Senhora Marqueza D. Thereza de Moscozo Oſorio, da grande casa de Altamira. A alta qualidade da sua pessoa, e as relevantes virtudes de que era adornada lhe adquiriram hũa particular eſtimação dos Principes. Foy do Conselho de S. Mageſtade, e seu Sumilher da cortina, Deam da Sê de Lisboa, Reytor, e Reformador da Univerſidade de Coimbra; e recuzando as mayores dignidades do Reyno como he bem notorio, as renunci-

ou com todos os seus honorificos empregos, na florecente idade de 30 annos, em que se achava, pelo humilde habito de S. Francisco, que foy pedir, e recebeu no Religiosissimo Seminario de *Varatejo*, com universal edificaçam, e especialmente do senhor Rey D. Joam o V. que lhe fez a destinta honra de assistir á sua profissam. Por obediencia de S. Santidade sahiu a reformar a Congregaçam dos Congregados Regrantes de S. Augustinho. Foy dotado de vasta capacidade, sublime juizo, summa prudencia, e rectissima intensam; e adornado de heroicas virtudes, e accoens de piedade, que exercitou em toda a sua vida, e praticou nas horas em que esta ultima, e arrebatada enfermidade lhe deixou livres os sentidos. Foy a sua morte universalmente sentida, e o seu nome ficará sempre memoravel.

Na Cidade de Coimbra faleceu com 86. annos de idade, o Doutor *Ignacio do Vale*, Lente de Prima de Medicina Jubilado na Universidade da mesma Cidade, Familiar do Santo Officio, e Medico dos carcerees do mesmo Tribunal mais de quarenta annos. Teve na sua morte grandes sinaes de predestinado; deixando com grande edificaçam os Religiosos, q̃ lhe assistiram, ainda que já exemplares. Fez-se o seu funeral na Igreja do Collegio dos Religiosos Carmelitas Calçados da mesma Cidade, com assistencia de todos os Lentes, e Mestres, de toda a Nobreza, e de quantidade de Povo. Deve-selhe o exemplo de jubilar na Cadeira de Prima com toda a renda, porque foy o primeiro, a quem se concedeu pelo seu destinto merecimento.

Sahi a lista dos Officiaes, que S. Mag. nomeou para as cinco companhias de Infantaria, que vam servir na Capitania do *Maranhão*, huma de Granadeiros, e quatro ligeiras, e se ham de embarcar nos Navios que estam prontos a partir, das quaes he Cômandate *João Telles de Menezes e Melo*, pessoa de destinto nascimento da Villa da Torre de Moncorvo, que tendo ido voluntariamente a servir

vir na India, e occupado ali os postos de Alfores, e Ajudante de Infantaria, e depois do Vice-Rey, se achava agora servindo de Tenente no Regimento de *Peniche* donde foy promovido a Capitam de Granadeiros por seis annos, com a promessa de se lhe fazer bom este Posto no Reyno.

O Rey nosso Senhor veyo Domingo dormir no Palacio desta Cidade, onde na segunda feyra se festejou o cumprimento de annos da muita Augusta Senhora Rainha de Hespanha, irman de Sua Mag. Todos os grandes, Nobreza, e Ministros concorreram a beijar a mam ao mesmo Senhor, e os Ministros estrangeiros a fazerlhe o cumprimento de parabens na forma costumada.

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso hum livro intitulado Balança intellectual em que se peza o verdadeiro methodo de estudar. Obra de vastissima erudiçam escrita pela douta, e bem aparada pena de Francisco de Pina e Mello, Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Academico da Academia Real, &c. Vende se na logea de Bento Soares no Adro de São Domingos, na de Isidoro do Valle à Sè, e na de Christovão Jozé de Azevedo, à Magdalena.

Chegou de Madrid o primeiro, segundo, e terceiro tomo da Vida de N. Senhor Jesus Christo, que he a historia dos principios, e estabalecimentos da Igreja, tirados dos quatro Evangelhos, e Actos dos Apostolos, e se segue a huma Obra, que contem o estado do Reyno de Faleiros 135. annos, que passáran desde a morte de Simam Michaber até o Nascimento de Christo. Acharscham com toda a mais obra no bayrro Alto na esquina darua do Outeyro em casa de hum Espanhol.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA DE

LISBOA.



Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 14. de Dezembro de 1753.

I T A L I A Roma 28. de Outubro.



Eyna ao presente entre os habitantes desta Corte o impio habito de blasfemar contra as cousas Divinas; o q sendo em todas as partes detestavel, he ainda mais horroroso na Corte da Igreja Catholica, donde continuamente se nos annuncia o respeito, que devemos ter a hum Deus, q nam só he Omnipotente para os beneficios, mas para as vinganças. He tam geral este peccado em toda Roma, q nam poudedeixar de se fazer presente ao Papa; e S. Santidade animado de hum verdadeiro zelo contra crime tam horrivel, e tam continuo na boca de hum Christam, receozo de que por esta causa pudesse Roma vir a padecer os effeitos da maldiçam Divina, mandou lavrar huma ordem, que se assinou a 26. do mez passado, e fez depois dar ao prelo, e distribuir por todos os bairros da mesma Cidade; pela qual debaixo de gravissimas

villimas penas, nam só defende pronunciarem-se blasfêmias, mas ordena, que toda a pessoa, que as ouvir, vá logo denunciar o criminozo ao Tribunal da Santa Inquisição, sobpena de padecer o mesmo castigo, que ao blasfemo tem imposto os Sagrados Canones, e as Constituições Apostolicas.

São muy frequentes os abalos de tremor da terra que se sentem no Estado Ecclesiastico. Os que succederam em *Frescati, Marino, e Veletri* causaram naquelles districtos grande damno; e os que houve no Ducado de *Urbino* tanto temor, que o Principe *Albani* veyo logo para esta Cidade, e o imitaram muitos Cardiaes que se achavam nas cazas de Campo, que tem naquelle Paiz. O Marquez *Coligola*, foy buscar ao caminho o Principe *Lambertini*, filho de hum sobrinho de Sua Santidade, que vem de *Bolonha* acompanhado de *Monfr. Mellini*. A Igreja de *Santo Aleixo* do môte *Aventino* vay cobrando todos os dias novos lustres, com os Magnificos reparos, e emmendas, que o Cardial *Quirini* seu Protector, nella tem feito; e está hoje de modo, q se iguala com os melhores Edificios de Roma. Actualmente se está collocando sobre o seu portico hum bella Estatua do prezente Pontifice *Benedicto XIII*.

Florença 30. de Outubro.

O Conde *Richecour* Presidente do nosso Conselho da Regencia partiu para a Corte Imperial como se lhe havia ordenado. Nam obstante a vigilancia das naus de guerra do Imperador, que andam continuamente cruzando nos mares da nossa Costa, tem apparecido nelles alguns Corsarios de Barbaria, hum dos quaes nos tomou na altura do *Porto Ferrajo* humã embarcação, porém foy obrigado depois a largala com a perda de cinco homens da sua equipagem. Nam se sabe que tenham feito outra preza, mas he certo, que a navegação nam está livre, e que o commercio tem começado a padecer. Entraram novamente em *Lionne* duas embarcações de *Trieste* com chitas, ou panos pintados em a manufactura de *Vienna*, de que se faz hum uso muy geral ao presente em toda a Italia.

Dizem , que o Marquezado de *S. Martinho*, que ficou devoluto ao Imperio, pela extincção de hum ramo da Caza de *Este*, que o possuhia, se quer reunir ao Ducado de *Mantua*. O Conde *Christiani* Gram Chanceller do Ducado de *Milam* tomou já posse delle em nome do Imperador , a pezar dos protestos do Duque de *Modena*, que reclama a sua propriedade. Por cartas de *Napoles* ultimamente recebidas, sabemos, q̃ o Rey das *Duas Sicilias* tem concedido huma Patente para se estabelecer huma companhia de fabricantes em *Messina*, que trabalhara em fazer estofos de seda , e cameloens; concedendolhes que nam foram obrigados a pagar direitos de nada do que venderem das suas manufacturas, nem das mercadorias, que lhe forem percizas para a fabrica delles, e isto por tempo de dez annos, e para mais os animar, terá cuidado de os prover de toda a seda, que mandará vir dos Paizes Estrangeiros, que elles só pagarão pelo seu valor commum.

Genova 27. de Outubro.

O Patram de huma barca Catalan , que aqui chegou hum destes dias de *Barcelona* nos referiu, que os Corsarios Argellinos cruzam actualmente, e em grande numero, nos mares de Hespanha, e que a 12. deste mez haviam tomado huma embarcação Catalan carregada de vinhos , a cujo bordo cativaram 30. pessoas , entre as quaes se acharam seis mulheres , e duas crianças.

O Cavaleiro de *Cbauvelin* Ministro Plenipotenciario de França nesta Republica tem tido estes dias passados grandes conferencias com os principaes Ministros do Governo , que unicamente consistiam nos negocios de *Corsega*; e nellas se conveyo com este Ministro, que a nova disposição, por meyo da qual se propunha conseguir o saquego naquella Ilha , se publicasse nella logo sem demora. Por virtude desta Convenção se expediram promptamente as ordens necessarias ao *Marquez Grimaldi*, Comissario geral da Republica, e ao *Marquez de Crusey*, Comandante das tropas Frãcezas na mesma Ilha. Esperava-se com summa impaciencia saber o effeito, que a communicação

caçam d'este novo Regimento produziria no animo dos Corpos; porém as cartas ultimamente chegadas de *Bastia* representam muy feyo o estado daquella Ilha; porque a planta da pacificação, que tinham feito, e em que haviam convindo a Corte de França, e esta Republica, entendendo-se, q̃ era meyo o mais proprio para restabelecer a tranquillidade entre os habitantes de *Corsega*, nem fez outro effeito, que o de irritar mais os seus intrataveis espiritos. O Marquez de *Cursay* communicou a 6. depois deste mez aos Cabeças dos Povos, os quaes a 26. depois de o haverem ponderado, a communicaram a 12. aos Deputados dos Conselhos do Paiz, os quaes nam sómente nam aceitaram as condições que se lhes propunham, mas ficaram tam mal contentes de França, como de Gênova, ameaçando, que chamarão em seu soccorro Potencias Estrangeiras; porém se as cousas chegarem a este extremo, sempre esperamos que o Rey de França, em virtude dos Tratados, que tem feito com esta Republica, será obrigado a desviarlhes, e fazerlhes innuteis as suas diligencias

Milam 28. de Outubro.

Chegou ja restituída, e melhorada ao nosso Castello, e às mais Praças da *Lombardia Austriaca* a Artelharia, que dellas se tinha extrahido o anno passado, e foy fundida de novo com mais fortaleza, e melhor estrutura. Corre a voz de que alguns Regimentos de Cavalaria Imperial, q̃ tem os seus quartéis neste Ducado receberam brevemente ordem para passarem ao Estado de *Mantua* a logtar as comodidades das forragens que ali foram neste anno muy abundantes. As Cartas que temos de *Napoles* nos dizem, haverse recebido naquella Corte hum Exprello de *Madrid*, com despachos encaminhados a vencer as difficuldades, que até agora tem retardado a accessam daquelle Rey ao Tratado concluido em *Aranjues*, e que delles se tomara a occasião de fazer hum Conselho extraordinario, no fim do qual se remetera o mesmo exprello a Hespanha com a resposta daquelle Principe ainda se davida, se Sua Magestade fará accessam ao dito Tratado.

Nam

Nam sabemos se a Imperatriz Raynha lôgrará como tem idéado a tranquillidade da Italia, por haver noticia de que tanto que em França se teve a de se haver concluido o Tratado de que se falla, em Aranjues se cuidou de assignar com toda a pressa outro, q̃ aquella Coroa tinha começado a tratar com a Republica de Genova. O Rey das *Duas Sicilias* acrescêta alguns Regimentos as suas Tropas; e tem disposto mandar levantar outras nos *Esguizeros*. O Rey de Sardenha tem formado outros dous Regimentos novos para augmentar as guarniçoens, de *Novara*, e *Tortona*, o Duque de *Modena* nam está com inclinação de aceitar o dito Tratado de Tranquillidade, e agora com mayor displicencia depois que o Imperador ajuntou ao Ducado de *Mantua* o Marquezado de *S. Martinho*.

Os Comissarios, que se achavam encarregados com a incumbencia de executarem o Tratado concluido no mez de Agosto, de 1749. entre o Rey de *França*, e a Republica de *Genebra* tem vindo a conclusam do seu trabalho de tres annos, e regulado tudo o que pertence aos limites das terras, que a mesma Republica possue no Paiz de *Gex*, e ambos os partidos estão summamente satisfeitos da feliz disposiçam, que sobre esta materia se fez. Deve-se o bom successo deste ajuste a *Monfr. Fabri*, Sobdelegado do Intendente de *Borgonha* em *Gex*, o qual trabalhou muito em adiantar os interesses de S. Mag. Christianissima; e se empregou neste negocio com grande zello.

Tem-se avizo de *Placencia*, que o Real Infante Duque de *Parma*, continua a sua Residencia em *Colorno*, e vay muitas vezes divertir-se na caça nos contornos de Salla. Dizem mais que as urgencias daquelle Estado haviam obrigado o Governo a tirar huma contribuiçam da Cidade de importancia de cem mil libras, porém, que este dinheirão se paga com menos sentimento, por haver sido a colheita deste anno abundantissima. Acrescentam mais, que a Corte de *Espanha* mandára remeter ao Seminario de *São Lazaro* dous mil e quinhentos dobroens, por conta dos atrasados, que se deviam ao Cardial *Espinola*, da pensam
que

q̃ tinha nas rendas dos Arcebispados de *Sevilha*, e *Toledo*:

O Cardial de *Yorck*, continua a sua Rezidencia em *Bolonha*, onde le logra muytos divertimentos, que toda a Nobreza trata de lhe procurar. Ali chegaram no mez passado dous Officiaes da caza do Pretendente da *Gram Ber-tanba*, e se entretiveram algum tempo com Sua Alteza Eminētissima. Nam se divulgou a Comullam com q̃ viam, mas pôde-se dizer com segurança, que este Principe nam parece estar ainda disposto a voltar para caza de seu Pay.

A L E M A N H A *Vienna 4. de Novembro.*

TEm-se feito marchar há poucos dias hum destacamento, que se fez das tropas, de que se compoem a guarniçam desta Cidade para a *Austria Alta*, a fim de reduzi-rem ao seu dever aos Payzanos de certos districtos daquel-lr Provincia, que de novo se amotinaram, com diferen-tes pretextos, tam frivolos como os primeiros; sendo o seu fundamento quererem a liberdade de professar publica-mente a *Herezia* que abraçaram. A Imperatris Rainha que nam quer introduzir no seu Paiz opinidens que man-chem a pureza da Religiaõ Catholica que nelle se professa, nem quer violentar as cõciencias dos que as abraçaram, tem já feito desterrar muitos para a *Hungria*, com o pretexto de os melhorar de fortuna; e ao mesmo tempo que de-minue a povoaçam na *Austria*, a augmenta naquelle Rey-no, onde nam he tam nocivo o perigo da Religiam pela liberdade, que já desde alguns seculos nelle reyna. Suas Magestades Imperiaes foram hontem divertir-se na caça em *Stammersdorff*, e será a ultima vez que vam neste anno á-quelle sitio. Hoje se celebrou com grande pompa no Paço a festa de *S. Carlos* em obzequio dos nomes do Archidu-que filho segundo de Suas Magestades, do Principe *Carlos* Governador General do *Pays Baixo*, e da Princeza *Car-lota de Lorena*. Esta noite hade haver hum grande As-semblea no Palacio de *Schoonbrun*, para completar a mesma festa. Chegou de *Florença* o Conde de *Richecourt* Prezidente do Conselho da Regencia do *Gram Ducado da Toscana*, e foy recebido por SS. MM. Imperiaes com muitas

muitas demonstraçoens de agrado. O Principe de *Campo Real* Embaixador do Rey das duas Sicilias, teve o Domingo ultimo do mez passado audiencia de despedida de SS. MM. Imperiaes; com todas as ceremonias, e solemnidades que se praticam em semelhantes actos. Teve depois outra particular da Imperatriz como Rainha de *Hungria*, e de *Bohemia*, e no dia 31. de Outubro a teve tambem dos Archiduques, e Archiduquezas, com que poderá partir qualquer dia destes para *Napoles*, e será seguido tambem brevemente pelo Marquez *Doria*, que vay rezidir com o caracter de Enviado Extraordinario naquella Corte, donde voltará o Principe de *Esterhazy* que ali se acha como Embaixador Extraordinario. O Conde de *Hautefort* Embaixador de França, foy no dia 30. de Outubro a *Schoonbrun*, e havendo sido introduzido no quarto da Archiduqueza, que ultimamente deu à luz a Imperatriz Rainha, lhe entregou os magnificos Presentes, que o Rey, e Rainha de França mandaram a esta Princeza, como seus Padrinhos do Bautismo; os quaes sam de grandissimo preço. Chegou a Vienna a 27. do mez passado o Barão de *Baumgarten*, Enviado extraordinario do Eleytor de *Baviera*, e terá breve mente audiencia de Suas Magestades, e de toda a familia Imperial. Como se tem já mandado restituir a este Eleytor a artelharía, que se lhe tomou na guerra passada, se entende, que S. A. Eleytoral continuará a viver em boa harmonia com Suas Magestades Imperiaes. Monfr. de *Beckers*, Enviado extraordinario do Eleytor *Palatino* teve ordem da sua Corte para se demorar mais tempo nesla; e assim alugou hum Palácio muito mais espaçoso do que aquelle, que até agora occupava. Desta circumstancia se infere, que as differenças, em que estavam ambas se acham em termos de composiçam, aumentando-se esta presuncam com a chegada de hum Correyo, que Monfr. *Keish*, Ministro do Rey da Gram Bretanha recebeu hum destes dias de *Hanover*, com despachos, que assegúram ser de grande importancia.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Dezembro.

A Nossa Corte se acha restituida do sitio de Belem a esta Cidade, e todas as pessoas Reaes geralmente com saude perfeita, e se divertiram hum destes dias na casta, no Pinhal de *Montijo*, da outra banda do Tejo.

No primeiro do corrente faleceu nesta Cidade com grandes sinaes de predestinaçao em idade de 80. annos, tres mezes e 22. dias Lourenço Luis Galvam de Andrade, fidalgo da Casa Real, Commendador de N. Senhora da Caridade de *Monforte*, da Igreja de *S. Tiago de Oure*, e da de *Santa Leocadia de Moreiras*, todas na ordem de Christo Administrador do Prestimonio de *Sam Payo de Molledo*, e Estribeiro d'El Rey N. Senhor, a quem serviu muytos annos nas Armadas deste Reyno, e nas tropas d'elle, sendo Coronel de hũa dos Regimentos do Minho, e ultimamente do de *Cascaes*; com o qual, e com outro tomou na ultima guerra a *Cidade de Xeres de los Cavalheiros*; a qual governou nove mezes, e a sete lugares da sua jurisdicçam juntamente com a *Praça de Olivença*. Sua Magestade, que Deos guarde, em atençaõ dos seus grandes merecimentos, e serviços lhe fez a mercede de lhe conceder todas, as que tinha da caza Real, e Ordens, e o mesmo officio para seu neto *Lourenço Anastasio Mexia Galvam*, e que na sua menoridade possa servir seu Pay *João de Sousa Mexia*, tambem fidalgo da caza Real, o Officio de Estribeiro Menor.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu impresso hum livro em quarto intitulado Triunfo da Religiao Catholica, contra a pertinacia do Judaismo; composto pelo Arcediago Fernão Xisques de Aragão. Vende se na impressã da rua dos Espingardeyros, no livreiro do adro de S. Domingos, nas lojas de Izidoro do Valle a S. Antonio, e na de Manoel da Conceyçao junto ao Illustrissimo e Exlentissimo Conde de S. Tiago.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 21. de Dezembro de 1752

A L E M A N H A

Ratisbonna 9. de Novembro.



Oltou hõtem o Principe de *La Tour-Taxis*, Principal Commissario do Imperador na Dieta do Imperio, das Terras que possue na Provincia de *Suevia*, aonde passou a mayor parte do Veram. Dizem, que vem commuticar a Dictatura publica hum Decreto de commissam Imperial, sobre a proxima

Eleyçam de hum Rey dos Romanos; porẽm o Collegio dos Principes aprezeitou ao dos Eleytores hum memorial, em que pertende mostrar que se nam pôde proceder a esta Eleyçam sem o seu consentimento. Replikouse-lhe logo; que os Principes Ecclesiasticos recusaram assinar este Memorial

Aa

morial

morial, no que mostram estar de opinião contraria, e se
 lhe alegou com huma carta do Principe Bispo de *Wuriz-
 burgo* escrita ao Principe Priorste de *Bergtolsghaden*, na
 qual lhe diz que se os Principes quieram proceder justa-
 mente, e com moderação, deviam esperar, que o Im-
 perador mandasse communicar á Dieta hum Decreto de
 comissam sobre a Eleyçam mencionada, porque neste cazo
 seria tempo de alegarem as suas razoes, e se valerem dos
 caminhos, para q̃ lhes dà autoridade o Direito, e lhe man-
 da hum modello da conclusam que se podia remeter de-
 pois ao principal Cômmissario Imperial; o qual tinha esta
 forma,, O Collegio dos Principes tem visto com hum
 „ profundissimo respeito as paternaes intenções que Sua
 „ Magestade Imperial tem manifestado no seu Decreto de
 „ cômmissam. Este Collegio guiado por hum zello da Patria
 „ cõtribuirá sempre para fazer firme a fellicidade della: fa-
 „ zêdo todas suas deligencias para a desviar do perigo q̃ a
 „ puder ameassar. Em quanto ao q̃ pertence à eleyçam de
 „ hum Rey dos Romanos, os Principes do Imperio, depois
 „ de haverem descutido esta materia em particular sam
 „ de parecer, *salvas as suas prerogativas*, às quaes esta
 „ *declaração nam fara nenhum prejuizo*, q̃ esta Eleyçam
 „ se deve ellimar por muitas razoes, como util, e como
 „ laudavel; e veriam de boa vontade, que o Collegio E-
 „ leytoral procedesse a ella conforme as leys do Impe-
 „ rio, e que na futura capitulaçam se atenda aos parece-
 „ res, ou admoestações dos Principes.

A Corte de *Vienna*, e a de *Hanover* tem feito todas as
 diligencias possiveis por dispor os animos dos Principes, a
 convir na dita Eleyçam. Ao Eleytor de *Saxonia*, tem
 ganhado a benevolencia, satisfazendolhe a quantia que
 mostrou importarem as dividas, que no seu Paiz tinham
 contrahido no tempo da guerra as tropas Austriacas. O
 Rey da Gran Bretanha conciliou tambem o affecto do
 mesmo Principe, com os emprestimos q̃ lhe fez de grossas

fôrmas do seu Eleytorado de *Hanover*. Com o Eleytor de *Baviera* se congraçou tambem a Casa Imperial, mandandolhe gratuitamente restituir toda a artelharria de que haviam despojado as suas Praças, e Fortalezas as Tropas Austriacas. O Eleytor *Palatino* tem custado mais, porque as suas pertençaens pareciam mais exorbitantes; pois offerecendolhe 500 U. florins de *Alemanha*, pertendeu o dobro desta somma, e Sua Magestade Britanica por fazer mais glorioso o zello que tem do beneficio da *Alemanha* sua Patria, se offereceu a completar a dita quantia. A Imperatriz Rainha lhe queria dar por equivalente o Senhorio de *Pleysteyn*, fazendolhe cessar d'elle, em satisfação de todos os damnos alegados por aquelle Principe. O Baram de *Vorster*, Concelheiro do Concelho Aulico, que estava em serviço da Corte de *Vienna* em *Hanover*, foy a *Manheim* fazer esta negociaçam, e ali se recebeu hum Correyo de *Hanover*, sobre cujos despachos se fez em Palacio huma Conferencia extraordinaria, que teve por assumpto as condiçoens desta composiçam, em que se trabalha ha muito tempo, e ao sair da Conferencia voltou tambem o Baram de *Wreeden*, Ministro de Sua Alteza Eleitoral Palatina para *Hannover* com instrucçoens, e Plenos poderes relativos a concluzam deste grande negocio. O Eleytor de *Brandemburgo* fez declarar na Dieta, que estima em muito todas as ventajens do Santo Romano Imperio, e q̃ como as Cortes da *Colonia*, *Palatina*, e *Saxonia* haviam de seguir as de *Baviera*, inferior, que nam poderia dilatar-se a Eleyçam de hum Rey dos Romanos, e assim se conseguiria a segurança do Imperio, e o desejado socorro da Patria; porém entende-se, que ainda q̃ este negocio está muito adiantado, o nam deixará de todo concluido o Rey da Grã Bretanha antes da sua partida para *Londres*.

Se se deve dar credito a huma voz geral, que muitas circumstancias fazem ouvir, a Casa Real, e Eleitoral de *Brandemburgo*,

denburgo, e os de *Bareith*, e *Anspach*; que sam ramos della, tem feito proximamente huma convençam; por virtude da qual se comprometem estes dous ultimos Principes, e seus successores, se vierem a fallecer sem filho varam, que a succellam dos seus Estados, pertencerà á Caza Real de Prussia, donde antigamente se separáram.

H O L A N D A *Haya* 15. de Novembro.

O Rey da Gran Bretanha chegou a 11. do corrente pelas duas horas da tarde ao Porto de *Hellevoetsluis* onde logo Sua Magestade foy cumprimentado ao decer do coche por hum Gentil-homem da Camara de *Madama*, a Princeza Governadora desta Republica, sua filha; e por outras muitas pessoas de distincão que ali tinham concorrido para ver a S. Magestade. O Feld-Marechal *Luiz Duque de Brunswick Wolfenbuttel* chegou no dia seguinte pelas 10. horas da manhã, e alguns momentos depois teve huma audiencia particular do Rey, que se entreteve largo tempo com elle. Jantáram depois ambos, e ao levantar da meza foy o mesmo Principe a bordo do Hyate destinado a conduzir Sua Magestade para o ver. Ao entrar nelle foy salvado com huma descarga da sua artelharia, a q se seguiu a das outras naus de guerra, q lhe hamde servir de escolta. Tornou S. A. Serenissima immediatamente a falar ao Rey, e se despediu de Sua Magestade para voltar a esta Corte, onde chegou na mesma noite. Como os ventos sam contrarios, e tem retardado até agora a partida desse Monarca, muitas pessoas de distincão se tem aproveitado desta circumstancia para lhe irem falar; e Sua Magestade dá todos os dias huma hora de audiencia. Como os concertos que se fazem no quartos do Palacio desta Cidade, senam poderám acabar antes de Fevereiro proximo, S. A. R. e toda a Serenissima familia continuaram até aquelle tempo a sua assistencia no Palacio do Bosque. O Duque de *Newcastle* tanto que chegou de *Hanover*, foý logo ao mesmo Palacio, e teve huma conferencia muy dilatada com *Madama*

817

a Princeza Governadora, e depois com varios Ministros da Regencia, e partiu para Caléz, onde determina embarcar-se para se recolher a Inglaterra.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Dezembro.

Domingo 17. do corrente cumpriu annos a Serenissima Senhora Princeza da Beira, nacida no mesmo dia do anno 1734. Este feliz anniversario se festejou no Paço com gala, beijamam, e cumprimentos de parabens dos Ministros das Potencias Estrangeiras; e de noite se divertiram SS. Magestades, e Ahezas vendo representar a *Opera* intitulada *Demophonte*, alternada com varias danças.

No dia 12. do mez passado se administrou o Sagrado Bautismo, com o nome de *D. Francisco de Noronha, Almada e Castro* ao filho, que em 19. de Outubro deste mesmo anno, deu à luz a Illustrissima, e Excellentissima Senhora *D. Ignez Jozè Lobo*, mulher de *Bernardo de Almada de Castro e Noronha*, Senhor Donatario das terras de *Carvalhaes*, e das Villas de *Ilhavo, Ferreyros*, e *Avelans de cima*, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Vedor da Caza da Serenissima Rainha Mãe nossa Senhora, e Prôvedor da Caza da Índia, e Mina. Fez-se esta funcam no seu Palacin da Bonvista, no Oratorio de seus Pays, com licença do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca: administrandolhe o Bautismo o Reverendo Gonçalo Nobre da Silveira, Prior da Igreja Parroquial dos Santos Martyres desta Cidade, sendo sua Madrinha a Imagem de Nossa Senhora da Piedade da Freguezia de S. Paulo, com cuja Coroa tocou no bautizado, a Illustrissima, e Excellentissima S.^{ra} D. Guiomar de Vasconcelos sua Avò, e foy seu Padrinho, o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Baram Conde seu Avou Materno.

Sahiu a 4. do Porto desta Cidade para o da *Bahia de Todas os Santos*, no Estado do Brazil, huma Frota composta de 16. navios de Comercio, commandada pelo Capitam de

de mar, e guerra, *Gonçalo Xavier de Barros, e Alvim* uma nau de guerra chamada *Santo Antonio*, que havia sahido a 2. do proprio mez; e segundo o vento q'era favoravel e geral, se entende, que chegariam dentro de 24. horas a altura de *Cabo verde*. Debarxo do mesmo Comboy partiu para *Cacheu* o navio nossa *Senhora da S. Leidade*. No dia 15. sahio da Barra de Lisboa a nau de guerra *N. S. da Natividade* em q' se embarcou *Jozè Leite de Sousa*, Governador, da Praça de *Mazagam*, de cujo Governo tinha feito omenagem a S. Mag. alguns dias antes; commandada pelo Capitam de mar, e guerra *Joam da Costa de Britos*.

A morte do *Reverendissimo P. Fr. Gaspar* tem sido universalmente sentida na Cidade de Coimbra, onde se lhe celebraram sumptuosas exequias; mandando o Excellen-tissimo, e Reverendissimo Bispo Conde, dobrar todos os sinos, dos Conventos, Parroquias, e Collegios, e dizer em todos Missa de avultada esmola pela sua alma. No Mosteiro da Serra se lhe fizeram tambem magnificas exequias, sendo convidados para assistirem a ellas toda a Nobreza do Porto, e Ministros da Relaçam da mesma Cidade, e se lhes mandaram dizer Missas de esmolla de doze vintens.

Os Religiosos de São Francisco da Provincia de Portugal, tambem celebraram a 14. do corrente na igreja do seu Convento desta Cidade, hum Officio funebre, e solemne, pela alma do mesmo R.^{mo} Reformador; cantando a Missa o R.^{mo} P. M. e Dou'or *Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos Melgaço*; Provincial da mesma Religiam, e fazendo hum grande, e elegante elogio das suas grandes virtudes em huma solida Oraçam funebre, o M. R. P. M. *Fr Manuel da Epifania*. Lente de Prima no mesmo Convento, e assistindo a este grande acto muita parte da Nobreza da Corte, e os Religiosos mais graduados de todas as Communidades della.

Na Villa de *Santarem* faleceu a 11. do corrente a Senhora *D. Francisca Magdalena Zarco Rebelo*, viuva de Simam

Sirami Nunes Infante de Siqueira, fidalgo da **Caz Real**, Capitam de Cavallos que foy no servisso de Sua Magestade. Havia nascido em 26 de Abril de 1692. ficou toda flexivel, e sendo picada por tres vezes, trinta horas depois do seu falecimento, lançou sangue liquido. Foy sepultada na Igreja do Convento da Graça dos Religiosos de Santo Agostinho.

Por avizos chegados da Cidade do Porto, sabemos haverse recolhido da sua viagem de *Cadiz* o Capitam *João Pereira Ramos*, e que nella foy combatido quatro vezes por hum chaveco Salentino, no dia 17 de Setembro passado, e achando-se sem armas, nam só se defendeu, mas offendeu os inimigos, e os fez retirar com grande perda, valendo-se das pedras q trazia no seu Hiacete, com grande admiracão de todos, de que se dará noticia com todas as particularidades em huma relaçam, q sahirá pouco depois desta Gazeta.

Os Religiosos da Tereira Ordem da Penitencia de S. Francisco, celebráram o seu Capitulo Provincial em 9 do corrente, no seu Convento de *Nossa Senhora de JESUS da Villa de Santarem*: sendo seu Presidente o muito Reverendo Padre *Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmiento*, Examinador das tres Ordens Militares, e Consultor da Bulla da Cruzada; e elegeram para seu Ministro Provincial o muito *R. P. Fr. Domingos da Encarnacão*, Lente na Sagrada Theologia, e Doutor pela Universidade de Coimbra, para seu Custodio o *M. R. P. Pregador Fr. Gaspar de Santo Agostinho Varneque*, natural de Santarem. Para Definidores o *M. R. P. M. Fr. Isidoro do Espirito Santo*, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, e Doutor pela Universidade de Coimbra, que já foy Provincial da mesma Provincia, natural de Santarem: o *R. P. M. Jubilado Fr. Manuel da Conceição*, o *Quintas*: o *R. P. Prégador Fr. Luis de S. João Baptista*, e o *R. P. Prégador Fr. Antonio de Santa Roza*. Para Prelados de *Lisboa* o *Ex-Definidor Fr. Manuel da Conceição*; *Poyares*,

Poyares, de Coimbra, o Ex-Definidor Fr. Manuel de Jesus Maria Massam, de Santarem o Prégador Fr. João de N. Senhora da Lembrança, de Caria o Mestre Fr. Simão de S. Bento, de Vienna o Prégador Fr. Manuel da Purificação, de S. João da Pesqueira o Prégador Fr. Antonio da Conceição Pacheco; do Vimieiro o Prégador Fr. Lucas da Estrella, natural de Santarem; da Esperança Fr. Manoel do Rozario; do Mogadouro Fr. Luis de Santa Maria: de Villares Fr. Manuel de Santa Thereza; da Erra o Prégador Fr. Caetano dos Santos, natural de Santarem; da Cidade de Silves Fr. Luis de S. Jozé; de Monchique Fr. Antonio da Luz; de Arayolos Fr. Antonio de S. João Baptista; de Almodovar Fr. Joaquim de Santa Thereza: de Santa Catherina, extra-muros de Santarem, o Ex-Definidor Fr. Antonio de Santa Catherina, da Ilha das Flores Fr. Antonio da Gloria, do Reyno de Angola, Fr. Antonio da Encarnação Bellys; e para Presidente de Lisboa, Fr. Joam da Sacramento.

A D V E R T E N C I A.

Sabão impreso hum livro em oitavo intitulado Novo methodo da Grammatica Latina, para uzo das Escolas da Congregaçam do Oratorio, na Real Casa de N. S. das Necessidades, ordenado, e composto pela mesma Congregaçam. Principia por hum dilatado, mas preciso Prologo, que comprehende 107. paginas, e hũa tam vasta e-rudiçam, que parece concorrerem para o seu Autor todos os influxos de hũa Congregaçam de homens doutos, e de summo estudo na Lingua Latina; descobre mais de hũ cento de erros nas quatro primeiras ediçoens da Arte do Doutissimo Padre Manuel Alvares, demonstrados com a autoridade dos melhores Escritores Latinos. Quem quizer aproveitarse desta grã obra a achará nas Portarias das Casas da mesma Congregaçam.

GAZETA DE

LISBOA.



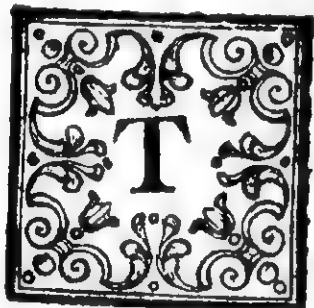
Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 28. de Dezembro de 1752.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Novembro.



Odos os Reynos do Mundo podem obter a dezejada opulencia, pelo meyo da industria, e commercio de seus naturaes, se o governo os protege, e os apoya. Seguindo este sistema tem a Naçam Britanica extendido até as partes mais remotas o seu negocio, as suas Colonias, e o seu nome. A nossa

Companhia da India Oriental manda este anno hum consideravel reforço de Tropas, Artelharia, e muniçoens àquelle Paiz. Tomáram a resoluçam de entrar a servilla o Capitam *Wharton*, e outros Officiaes, que se achavam actualmentem em emprego; e ella atendendo à recomen-

Aaa

daçam

daçam do Duque de *Cumberlandia*, aceitou o Capitão *Scott* para Commandante supremo de todas as tropas, que tem nos seus estabalecimētos da India; onde depois de chegar esta nova expediçam, se contarão mais de 8U. homens effectivos, além de dous navios de guerra, que ali entretem, para segurarem a navegaçam das suas embarcações traficantes. Dizem, que fazão presente este esforço à imitação da Companhia Oriental de França, que engrossa muito no mesmo Paiz as suas forças. Por estas disposições se vê o pouco fundamento, com que se divulgou a voz, de que o governo a queria privar do seu commercio exclusivo, e que o autor desta idéa ignorava, que a sua outorga deve subsistir até o anno de 1780; e que o governo lha não pôde annullar, sem primeiro lhe satisfazer 4. milhões, e 200U. libras esterlinas, que importam em dinheiro Portuguez 37. milhões, e 800U. cruzados; somma, que não seria facil satisfazella toda prontamente.

A Companhia da *Bahia de Hudson*, no Mar septentrional, continua com ventagens no seu commercio, tem recebido este anno tres navios ricamente carregados, e espera outro qualquer dia.

A Companhia da pesca dos Harenques se continua em varias paragens da costa de *Yarmouth* com todo o bom successo; e entram successivamente naquella porto Barcos carregados, huns com 300. barrís, outros com 200; e a facilidade que encontram no consumo delles, faz desvanecer a má idéa, que se concebeu desta empresa quando se lhe deu principio. Não he o mesmo na Costa de *Sbetland*, onde os Pescadores Inglezes padecem muitos incomodos, causados pelas muitas embarcações de Francezes, que ali vão pescar. A Companhia se tem queixado por varias vezes à Regência, q̃ deve fazer representações á Corte de França sobre esta materia; e tomar medidas para se evitarem para o futuro semelhantes inconvenientes; ajustando com as mais Nações, q̃ concorrem a esta Pescaria, a exten-
çam

çam de Mar, que a Gram Bretanha deve lograr ao longo da sua costa, na qual só poderam pescar os Inglezes. Tambem se assegura, que para influir mais animo à Companhia, se proporà no Parlamento proximo hum acto, pelo qual se deffende em toda a extençam da Gram Bretanha a entrada, e consummo de outros Harenques mais, que os que forem pescados pelas embarcaçoens da Companhia.

Todas as Cidades de Inglaterra, e Escocia interessadas na pesca das Baleyas, determinam aumentar o numero dos navios, que empregaram este anno; e alguns particulares tem resolvido mandar neste proximo alguns navios por sua conta.

Pelas ultimas Cartas recebidas de *Halifax*, Cidade Capital da *Nova Escocia*, com data de 30. de Julho passado, se tem a noticia de haverem entrado no seu porto dous navios q̃ levaram a bordo muitos cêtos de novos Povoadores, de que a mayor parte eram Alemaens, e, Esquizaros: Que logo se escolheu huma parte delles, para os empregar nas obras publicas do Governo; e os mais foram mandados para varios sitios do destrito chamado *Malagass*, para ali se estabalecerem, e arrotearem as terras, que por; elles repartiram. Deve-se embarcar brevemente para aquella Colonia o Regimento do Coronel *Halkett*, que agora està em *Lemerick*; e tambem se fala em mandar mais algumas Companhias independentes, para segurar a tranquillidade daquelle Paiz, que vay começando a florescer. As Colonias da *Georgia*, e da *Carolina* estão em muito bom estado; porq̃ se vay aperfeiçoando nelas cada dia mais a cultura da seda, e a do anil. O numero das tropas, que estão actualmente de guarniçam, na *Nova Escocia*, chega a 6U. homens. Devem-selhe mandar duas naus de guerra para reforçarem as que já estão repartidas pela Costa daquelle Provincia. Tambem se fala em aumentar o numero das que já ha de guardacosta na *Jamaica*. Assegura-se que o projecto de povoar as Ilhas de

Babamã, se executará dentro de pouco tempo.

Conserva o Governo sempre na lembrança projecto de estabelecer commercio na Costa da Provincia do *Labrador*, a que hoje se dá o nome de *Nova Bretanha*, situada na America septentrional, entre a Provincia de *Estotilandia*, e a da Bahia de *Hudsm*; pretendendo tirar das muytas madeiras, que tem, cinzas para fabricar sabão, por haver mostrado a experienciã que as arvores dos Paizes frios, contem mais porção do sal necessario para a fabrica daquella mercadoria, do que as que nãcem nos climas temperados; e como nos mesmos bosques ha arvores muy proprias para mastros de Navios, se trabalhará em as cultivar; o que agora se faz mais preciso, depois, que o Rey de *Dinamarca* tem prohibido sair do seu Reyno da *Noruega* esta sorte de madeiras para nenhuma das Nações da Europa, e he ja necessario fazer uso das Arvores, q̃ por prevêçam se tem madaida, plátano, e cultivar depois de alguns annos nas *Montanhas de Escocia*. Tambem allí se pòde estabelecer hũa pescaria de certo peyxe, q̃ ha naquelles Mares.

Domingo passado dia do anniversario do descobrimento da polvora junta por huma conspiraçam para consumir toda a familia Real, e parte da Cidade, se celebrou com toda a solemnidade este feliz successo, dando-se graças a Deus na mayor parte das nossas Igrejas, repicando-se os sinos, e fazendo-se varias descargas de artilharia na Torre, e no Parque. O Rey se espera aqui dos seus Estados de Alemanha por toda esta semana; e as tropas destinadas a lhe servirem de escolta, marcharam jã para as Provincias de *Kent*, e de *Essex*, a ocupar os postos costumados. Hoje entrou Sua Magestade no anno 76. da sua idade; o que se festejou na fórma costumada com repiques, e tres descargas de artilharia. Pelo meyo dia se ajuntou a Nobreza no Palacio de *S. Jayme*, e deu o Parabem ao Principe de *Galles*, e ao Principe *Duarte* seus netos, e de noite houve luminarias, e fogos de artificio em diferentes bayr-

bayrros; mas este festejo se ha de repêtir com mais pompa a. 11. do mez de Dezembro proximo para que Sua Magestade participe delle.

O Parlamento, que por ordem Real se devia ajuntar a 31. de Outubro, foy no dia 26. prorogado pelos Senhores da Regencia até 11. de Janeiro proximo, em que se deve ajuntar, para trabalhar na expediçam dos negocios publicos. Fala-se em estabelecer huma Ley para que os Paes nam mandem seus filhos estudar ás Universidades dos Paizes Estrangeiros, nem criar-se nelles, porque ordinariamente se recolhem sem amor à Religiam, nem à Patria. Dizem, que se fará outra para impedir os fraudes, que se commetem nos seguros dos navios. Tambem afahida das lãs deste Reyno para as manufacturas estrangeiras he outro abuso, que se procura evitar eficazmente.

As guardacostas Hespanholas continuam em perturbar sempre a nossa navegaçam na America, e ultimamente nos tomaram muitos navios (alguns dizem que só seis) que acharam carregando madeiras para tintas nas Bahias de *Campeche*, e de *Honduras*. Esperamos que a Corte da Hespanha nos mandará restituir estes navios, no caso que elles nam hajam passado os limites que lhes sam prescritos; porque he constante. que Sua Magestade Catholica tem mandado ordem ao Governador da *Havana* para pagar do Thezouro Real as somas, que havemos reclamado para satisfaçam das muitas prezas illegitimamente tomadas; e ordenado expressamente aos Governadores das terras da America Hespanhola, que cuidem muito em prevenir, que os Capitaens, das guardacostas continuem em cometer semelhantes abusos. Os nossos negociantes esperam com impaciencia a chegada do General *Wall*, Embaixador de Hespanha, porque se affirma, que trará as instrucçoens, necessarias para se concluir a convençam principiada sobre a livre navegaçam dos Ingleses, nas Indias Hespanholas.

Temos actualmente 18. naus de guerra repartidas por

por *Portsmouth*, *Plymouth*, e outros portos, que andam continuamente de guarda nas costas deste Reyno. A 6. deste mez se mandou a quantia de 25 U. libras esterlinas, para pagamento das suas equipajens; e se esta se aparelhando outras 18. para as irem render. Fabricam-se actualmente algumas naus de guerra nos estaleiros deste Reyho. Embarcaram-se os dias passados provimentos, e municoens de guerra em grande quantidade, para as Praças de *Gibraltar*, e *Portmahon*.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Dezembro.

NA terça feira primeira oytava da festividade do Natal concorreram ao Paço todos os grandes, e Senhores da Cotre, e tiveram a honra de beijarem a mamã Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros das Potencias estrangeiras lhes fizeram os cumprimentos de boas festas na fórma costumada.

Na Villa de *Ponte de Lima* faleceu a 26. de Novembro, com evidentes sinaes de predestinada, a Senhora *D. Mecia Pereira Ferráz de Tavora*, Viuva de *D. Jozè Luiz Salgado, Acholi, e Vasconcelos*, Senhor de *Belmonte*, da Villa de *Solveiras*; e dos Coutos de *Corugeiras*, e de *Paços* no Reyno de Galiza. Foi conduzido o seu cadaver na mesma noite para a Igreja da Misericordia daquella Villa, onde he o jazigo da sua Caza, e ali recebida por todos os fidalgos, e pessoas de distincam, mas sepultada pela disposicam da sua humildade, por quatro pobres mendicantes. No oytavo dia se lhe fez hum Officio solemne na Igreja do Convento de Santo Antonio, sendo o Panegyrista das suas virtudes o M. R. P. *Fr. Filipe de Jesus Maria*, seu Guardiam, com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Poy sentido o seu falecimento especialmente da Pobreza com quem exercitava a sua caridade.

Nesta Cidade faleceu no Convento de Sam Bento da Saud: a 7. do corrente, em idade de 50. annos, com todos

dos os Sacramentos, e sinais evidentes de predestinação o M. R. P. M. Doutor *Fr. Salvador dos Reis*, Monge Benedictino da Provincia do *Brazil*, Dom Abbade, que havia sido do Mosteiro de *N. S. da Luz* da Cidade do *Salvador*, na Bahia de *Todos os Santos*, successivamente do Mosteiro de *Pernambuco*, e agora era Socio actual do Reverendissimo P. D. Abbade Provincial, Cargos de que o fizeram digno as suas relevantes letras, e notória virtude. Foy sepultado na tarde do dia seguinte, depois de cantadas solememente Vesporas de difuntos com assistência de varias Comunidades Religiosas; e a 9. se lhe fez hum solemnissimo Officio, a que se acharam presentes os Excellentissimos e Reverendissimos Senhores Bispos de *Macao*, *Cabo verde*, e *S. Thomè*, e o Reverendissimo Dom Abade, ou Prior Geral da Religiam de *S. Jeronimo* com grande parte da Religiosa Comunidade do Real Mosteiro de *Bellem*.

Na Villa de *Santarem* celebrou a notavel Academia Scalabitana a sua trigessima primeira Sessão no dia 30. de Novembro, toda dedicada aos aplauzos do augusto misterio da Conceição da Virgem Nossa Senhora, a quem os Academicos elegeram por sua Protectora. Para mayor solemnidade da celebração deste acto, fez o generoso animo de *Jozè Bello Pestana*, Mecenas da Academia, armar, e illuminar primorosamente a sala. Presidiu nelle o M. R. Doutor *Fr. Caetano Jozè da Rocha*, Freyre Conventual do Mosteiro de *San Bento* da Villa de *Avis*, Prior da Igreja Parrochial da Villa de *Benavente*, e Juiz da mesma Ordem na sua Comarca; o qual com muita elegancia, e erudição mostrou no discurso que fez, *que o Reyno de Portugal foy em tudo mais glorioso, depois q̃ o Serenissimo Senhor Rey D. Joam IV. no anno de 1646. elegeu, e jurou por sua Padroeira a Maria Santissima na sua Conceição sempre pura*. Ventilouse este Problema. *Se será mais grato à mesma Senhora o voto pre-*
cifo

ciso dos Academicos Conimbricenses, de defenderem este Mysterio, se o voluntario dos Scalabitano, dando-lhe por elle o culto de sua Protectora. Defendeu a primeira parte com admirada erudiçam o M. R. P. M. Fr. Manuel da Visitaçam, Religioso da Serafica Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal. Sustentou a segunda o M. R. P. M. Doutor Fr. Jozé de S. Bernardo Rozza na mesma Provincia, com profundissima sutileza, e descripçam. Foy assumpto heroico para Poemas. O Mysterio da Conceiçam da Senhora, mais evidente no silencio da Sagrada Escriitura; e Lirico a glota deste mote

*Que graça nam mereceu
na Conceiçam singular
a que veyr a reslaugas
em Ave o que Eva perdeu.*

Houve varias, e discretas Poemas a estes, e a outros assumptos, e muitos argumentos à liçam do Mestre da Historia Ecclesiastica, e Secular, e do Mestre da Cadeira da Filosofia natural. Presenciando tudo o Magistrado da Villa, os Prelados das Religioens, e hum grande concurso de Nobreza.

A D V E R T E N C I A.

Imprimio-se novamente hum Comedia no nosso idioma, intitulada O-Rey Justo vem do Ceo. Vende se na rua de S. Pedro Martyr, em casa de Francisco da Silva, e nos mais papelistas.

A Antonio da Veiga de Sequeira da Villa de Mirandella da Provincia de Traz dos Montes, que actualmente resi le em Lisboa, fugiu, e roubou hum Mulato seu natural da mesma Provincia, moço bastantemente alto, branco de cara, e cabelo corredio, e cumprido com hum vestia azul, e hum capote de zaragoça. Pede que em sendo reconhecido se entregue à Justica, e o avizem a Lisboa para satisfazer a diligencia, e premiar o achado.